*Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.*

# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno II — N. 63 DOMINGO, 28 DE JULHO Numero: 300 réis

## CHRONICA

Uma senhora norte americana, diplomada não sabemos por qual das muitas universidades masculinas, femininas, communs de dous e epicenas daquelle grande paiz, acaba de inventar... Uma dessas combinações engenhosas e salutares que as mulheres inventam para diminuir no universo a larga parte do soffrimento e da dôr, dirão os leitores... Não, meus amigos, não: essa sabia e viril creatura descobriu pura e simplesmente um novo torpedo, uma verdadeira maravilha na arte de matar.

A revista onde lêmos este feito heroico consagra-lhe paginas enthusiasticas e em que palpita uma grande sinceridade. Positivamente, como no *Lambe Feras*, « a America sente-se feliz » em haver sido berço desta rival, correcta e augmentada, dos Whitehead e dos Thornyeroft. A reportagem, na sua assoladora voracidade e o orgulho nacional levado ao rubro, dão-se as mãos no panegyrico da nova inventora. Formigam os detalhes, fervilham as notas interessantes. A que horas se levanta, a que horas se deita, quanto tempo consagra ao trabalho, qual a topographia da sua residencia, o seu sport preferido, ou, antes, os seus sports, porque um yankee não comprehende que uma mulher tão intelligente, não tenha, pelo menos, a força de um carregador e a agilidade de um clown; as suas opiniões sobre a cosinha franceza e a moderna corrente imperialista; as suas idéas pessoaes sobre Bryan ou Mac Kinley; a sua meninice, a sua adolescencia, os seus tempos escolares; numa palavra, tudo quanto de verdadeiro ou de mentiroso possa produzir uma existencia depois de espremida, torturada, laminada entre as paginas de um block-notes.

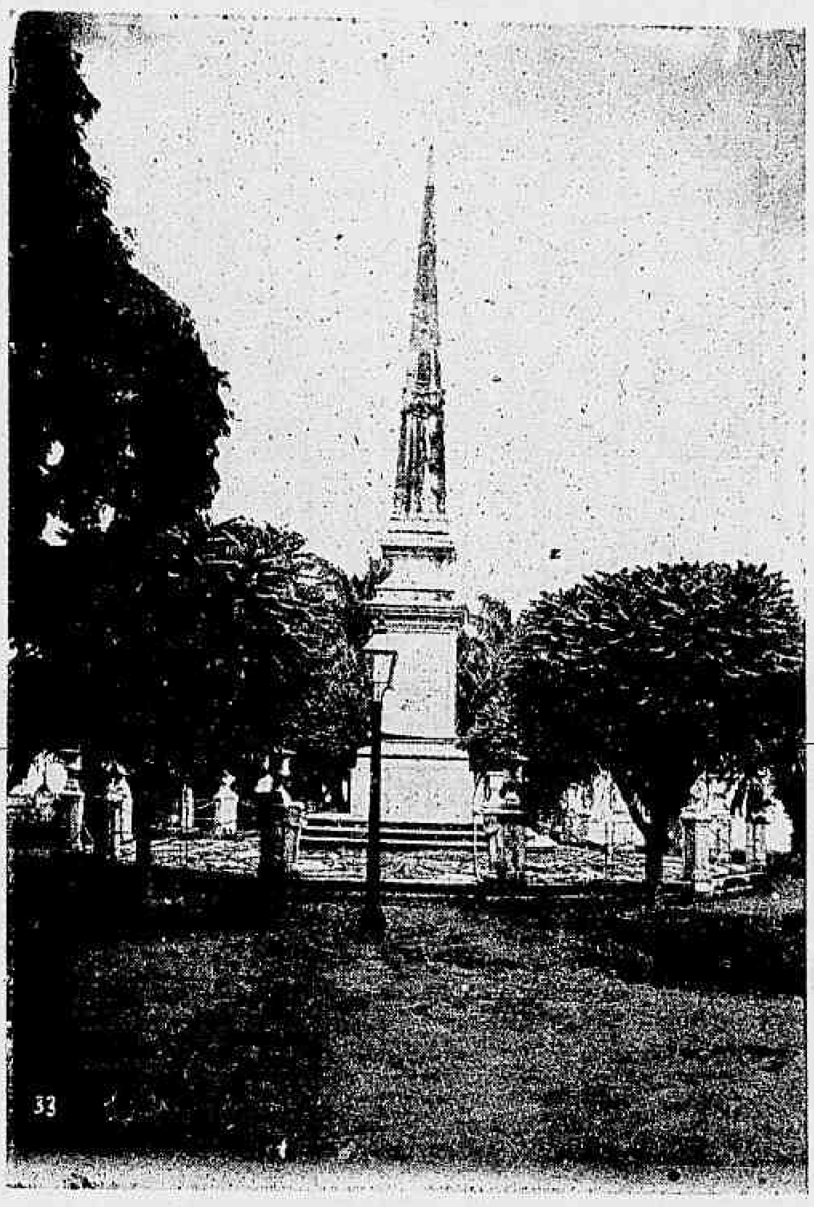
A photographia, a photogravura, a zincographia illustram e mais ainda realçam a gloriosa adjectivação do texto. A nova descoberta é um portento de engenho. Fornece a Morte por partidas dobradas. Na sua carreira vertiginosa não ha velocidade que se esgueire á sua crueldade scientifica e, perto da victima, o monstro scinde-se em dous. Um delles fende os ares como harpia corvejante e vae ferir o navio nas obras vivas; o outro, sinistramente perfido, vibra, no baixo ventre do desgraçado a naifada decisiva, o golpe de misericordia. E' torpemente grandioso!

Ora vê só, memoria querida da minha santa velhinha, quanto a mulher tem progredido desde que tu, numa noite muito negra e muito triste, deixaste neste mundo algumas creaturinhas ao desamparo, sem o calor do teu seio e a meiguice da tua voz! Andavamos muito atrazados nesse tempo em que tu eras todo o sol e todo o luar da minha alma. Ainda me recordo desse anno tragico de mil oitocentos e setenta e dos prolongados serões á lareira, no Portugal pequenino, onde um tôro de castanheiro ardia devagar como devagar fôra creado e meu pae, teu marido, discutia acaloradamente as noticias da guerra. Que te importavam os francezes; que tinhas tu que ver com os prussianos, ingenua e simples creatura que só sabias governar a casa, educar os filhos, rezar o terço com os creados?... Meu pae ficava furioso com a tua indifferença, erguia-se, de máo humor, dava duas voltas pela quadra resmungando umas maldades vagas e ia desabafar com o boticario da frente, germanophilo enthusiasta depois que conseguira impingir á freguezia um preparado francez falsificado na Allemanha.

Não tinhas nada com elles... é modo de dizer... que eu bem sorprendi uma vez, nos teus lindos olhos de rolinha mansa, uma lagrima furtiva rolar, rolar, sobre os tumulos dos defensores de Saint Privat... E dahi por diante, todas as noites, tu accrescentavas sempre á reza habitual: « *Um Padre Nosso e uma Ave Maria por alma dos que morrerem na guerra e uma Salve Rainha a Nossa Senhora para que ella acabe para sempre com a guerra, a peste e a fome.* »

E' que tu, minha santa Mãe, perdoa-me, mas eras muito atrazada. Nesse tempo a Mulher era a fonte por excellencia da vida; vida da alma, saude do corpo. Hoje, as mulheres não descem a essa funcção burgueza. Hoje... inventam torpedos...

**Jacques Bonhomme.**



**ESTADO DA BAHIA** — Passeio Publico.
Pyramide commemorativa da vinda de D. João VI ao Brasil.

## JUSTAS REFLEXÕES

Quando eu ia votar nas ultimas eleições encontrei o meu velho amigo Mocarré...

O seu officio é nada fazer, como diria Bruant.

Assignante de quasi todos os jornaes que fornecem periodicamente aos seus leitores desoccupados um certo numero de charadas, enigmas e quebra-cabeças, consome todo o seu tempo em enviar decifrações ás respectivas redacções e a procurar novas soluções para os mais intrincados problemas do jogo de xadrez.

E' o seu unico trabalho; o seu exclusivismo não tem limites, gyra entre a estreiteza infinita de suas idéas e a sua incommensuravel intolerancia.

— Espero que venhas votar commigo, disse-me elle, é o mais nobre dever civico de um homem livre; a abstenção é um crime... Desde que, graças a Deus, o suffragio universal nos dá hoje o direito de manifestar

**VOCABULARIO NOCTURNO**

— Aquelle gajo é muito mordedor, se elle topa commigo, é facada pela certa...
— Apita, homem!
— Apitando ando eu ha muito tempo...

**FANTASIA NEPHELIBATA OU EXTRAVAGANCIA LYRICA**

Quem póde ver-te sem poder amar-te!
Quem póde amar-te sem morrer de amores!

**PROVERBIO DESMENTIDO**

— Mas por que cargas d'agua costumam dizer que *uma mão lava a outra*?!

livremente a nossa opinião, desde que esse direito sagrado do operario...

Receiando mais longas considerações apressei-me em interrompel-o lisongeando a sua mania:

— E as charadas? perguntei-lhe; tens sido feliz ultimamente nas soluções?

Comprehendi logo que tinha tomado um máo caminho.

— Não me falles nisso, respondeu elle seccamente, não sei mais onde os jornalistas têm a cabeça!

Ainda ha pouco os seus torneios eram intelligentes e razoaveis, como nos tempos passados; bastava achar a solução de um enigma, decifrar uma charada, nada mais justo; o primeiro solucionista recebia uma cai-

**MARECHAL TUDE NEIVA**
(Photographia Elias.)

xinha de crystal, uma licoreira, o verdadeiro merito era recompensado. Hoje (sempre as innovações!) sabes o que imaginaram?

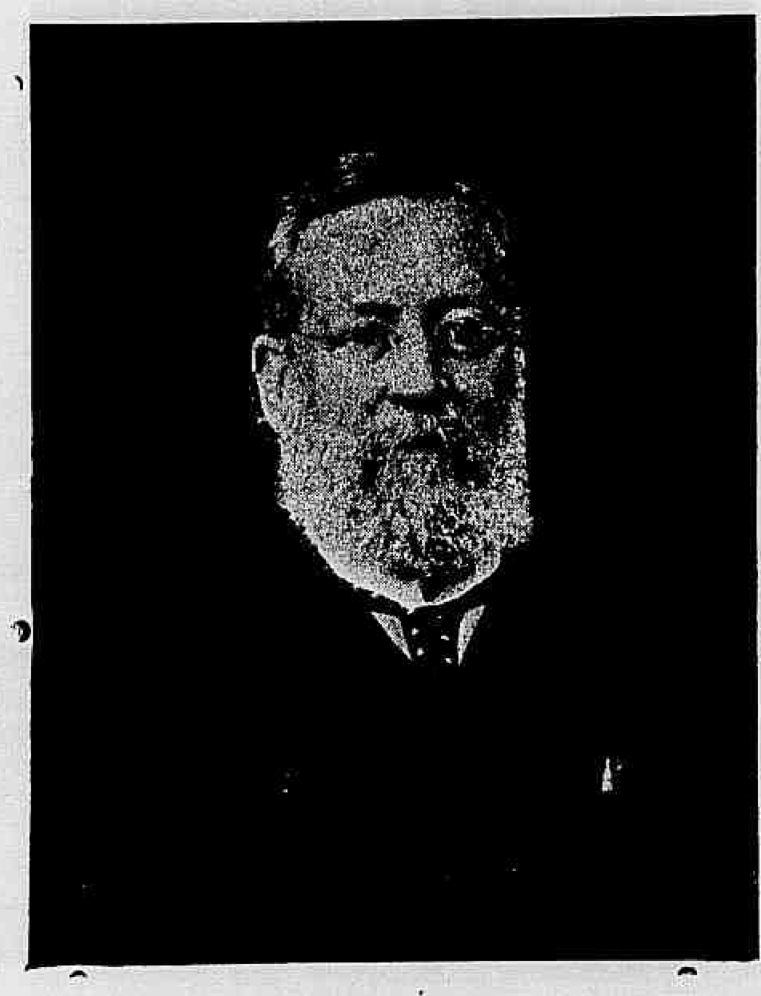
(E Mocarré tirou um jornal da algibeira.)

— Vê isso!! Citar por ordem de merecimento os cinco melhores pintores conhecidos. O premio será

**DR. JOSÉ AVELINO**
(Phot. Guimarães & C.)

conferido ao autor da lista que maior numero de votos obtiver.

Não achas que é uma imbecilidade? Onde está o merito? responde-me. E' um verdadeiro jogo de azar! Eu ponho, por exemplo, na minha lista Bouguereau ou Gervex, classificando-os escrupulosamente pela ordem de seu valor e bastará que a maioria dos leitores igno-

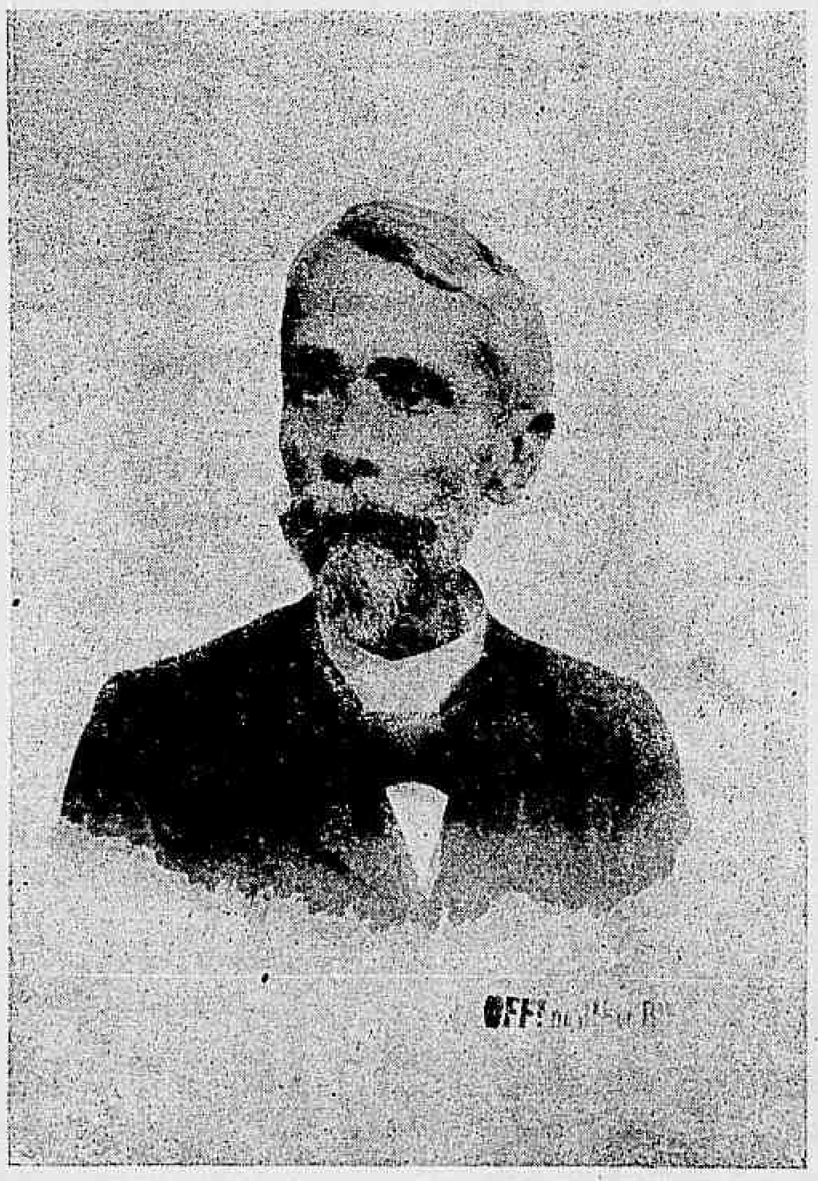


CONSELHEIRO
**GASPAR DA SILVEIRA MARTINS**

rantes se pronuncie em favor de qualquer antigo pintor estrangeiro para que eu deixe de receber o premio! Não.é um absurdo?

— Estou de pleno acordo comtigo, respondi; todo o concurso entregue á deliberação de uma multidão ignorante e que não se baseie no verdadeiro merito é indigno de um homem razoavel.

Chegavamos ao ponto em que deviamos votar.



**DR. HONORIO RIBEIRO**

— Adeus, disse a Mocarré, estendendo-lhe a mão.

— Como, exclamou elle, não vens votar?!

— Não, meu amigo, disse-lhe, emquanto elle me olhava estupefacto sem comprehender a minha resolução. O que acabas de dizer-me fez-me mudar de opinião... Agradeço-te sinceramente esse serviço. Toda a eleição cujo resultado depende de uma multidão ignorante é indigna de um homem razoavel... Adeus, Mocarré, adeus, agradeço-te esse grande serviço, podes crer.

**W. de Pawlouski.**

# CHRONICA DA ELEGANCIA

Paris, 6 de julho de 1901.

Ha dias realizou-se aqui ùma festa esplendida.

Refiro-me á Exposição da Infancia no Palacio Pequeno.

Nada faltou. Concertos, representações de Guignol, cinematographos, bailes e tudo quanto a caridade pode inspirar para chamar a attenção ao publico.

A parte, porém, incontestavelmente mais interessante e que melhor impressão produziu, foi o grande concurso infantil para trabalhos de papel, *bouquets et guirlandes* de flores naturaes e outros objectos de decoração.

Ao redor das mesas, que a isso foram destinadas — mesas historicas, pois são as mesmas que serviram ao celebre banquete dos *maires*, sentaram-se as centenas de crianças que accudiram ao convite da commissão, para dar começo ao seu trabalho.

Duas horas depois o jury estava de posse de todos aquelles primores, que demonstravam uma famosa dose de bom gosto, de geito, de pratica e de originalidade.

De algumas folhas de papel de seda, as garrulas creaturinhas tinham feito surgir flores de extraordi-

**GENERAL SAVAGET**

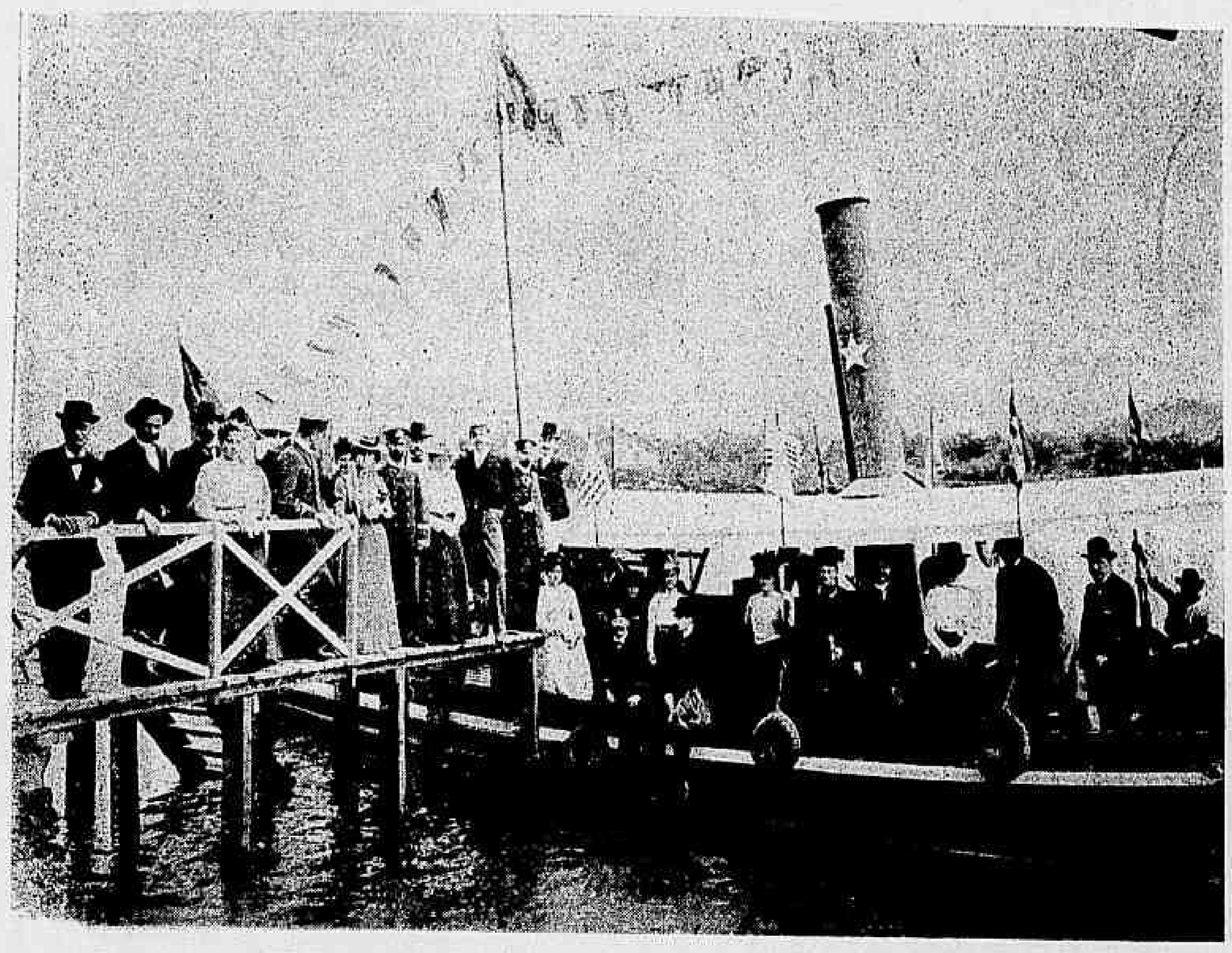
naria verdade e objectos curiosissimos, testemunhando uma infinita delicadeza de dedos e uma notavel intelligencia.

Os *bouquets*, as corôas e as *gerbes* organisadas com as flores naturaes attrahiram tambem a attenção de todas as pessoas presentes.

O general Savaget, então simples praça, antes de partir para a campanha do Paraguay, em 1863.

Choveram os premios e para terminar como devia aquella festa de caridade, todos aquelles objectos foram disputados, em um leilão logo improvisado, não a peso de ouro, o que seria muito pouco para a maior parte delles, mas num delirio louco de enthusiasmo.

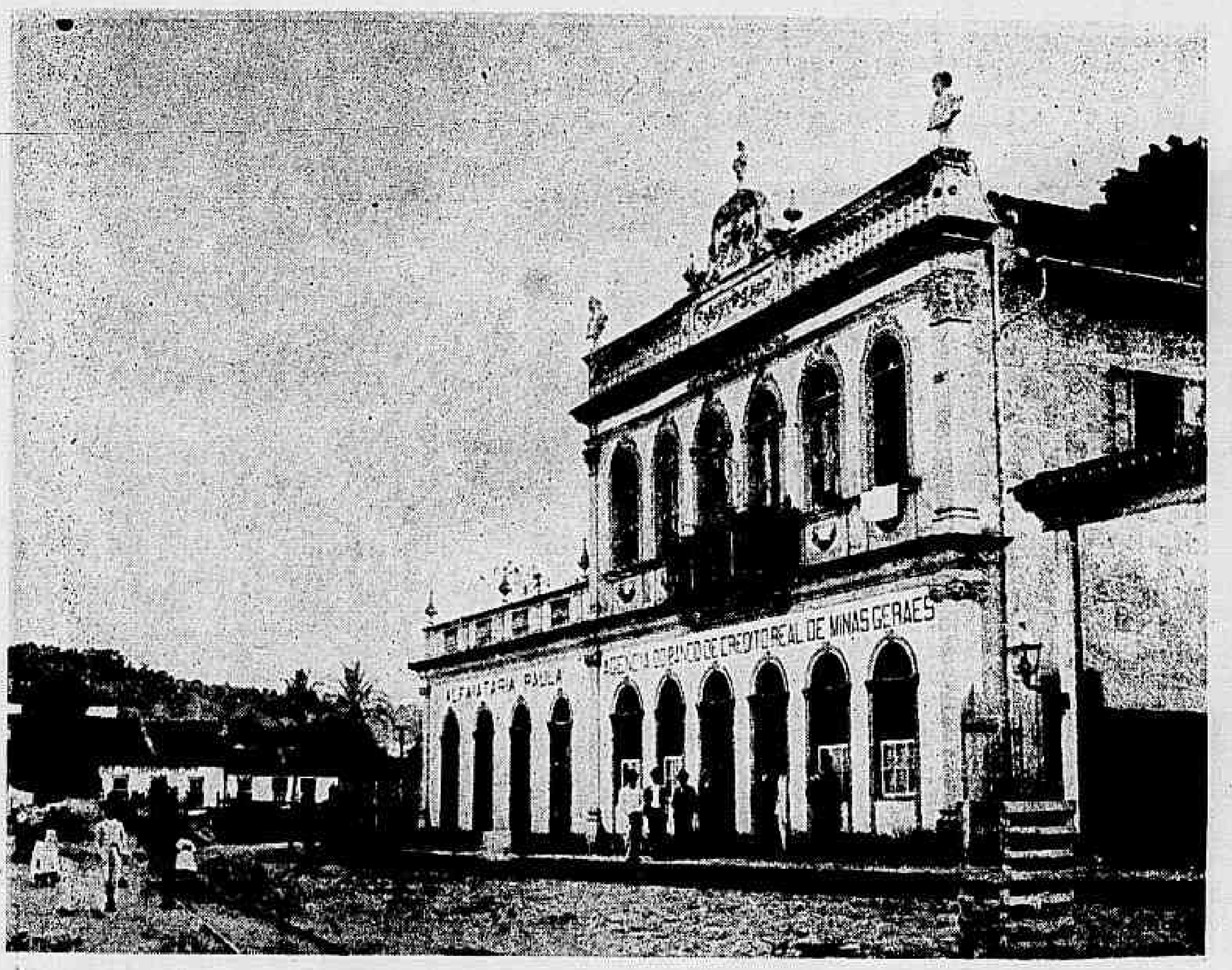
**Collnette.**



Pic-nic offerecido pela cervejaria Teutonia á officialidade do cruzador allemão *Vinela* e realizado na ilha do Fundão.

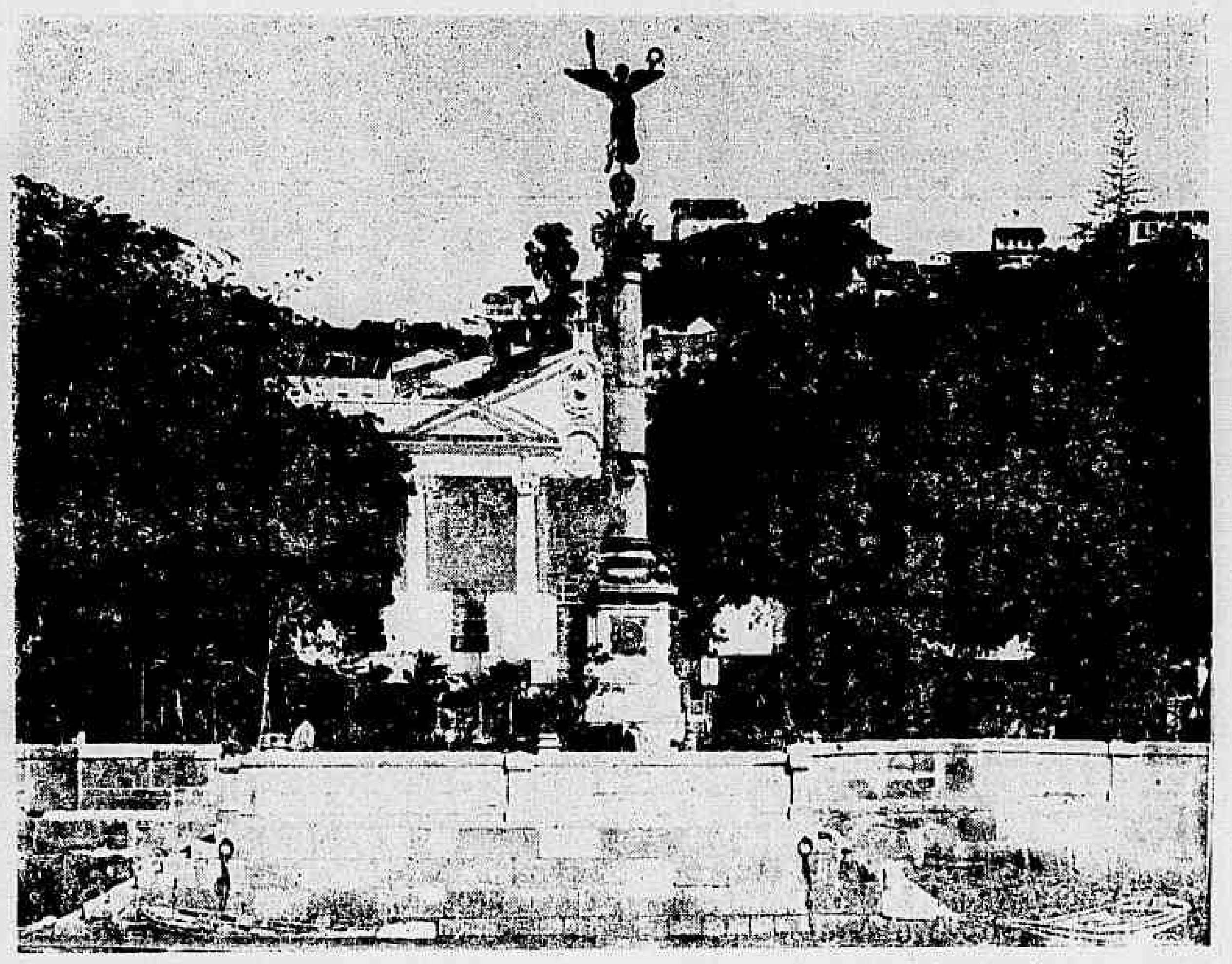
(Rodolpho Gold, phot. amador.)

Pic-nic offerecido pela cervejaria Teutonia á officialidade do cruzador allemão *Vinela* e realizado na ilha do Fundão.

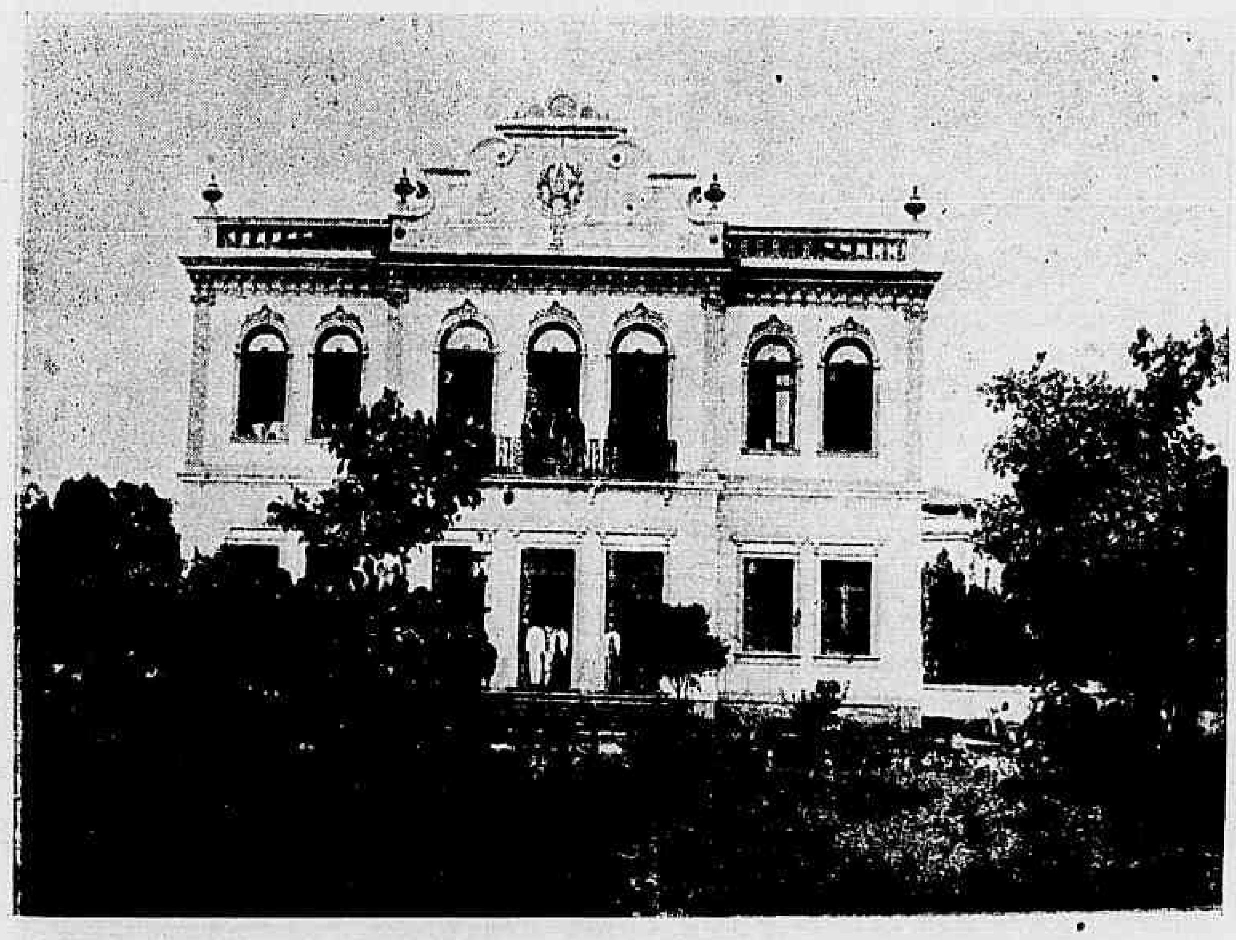



**ESTADO DE MINAS GERAES**

Agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, em Cataguazes.

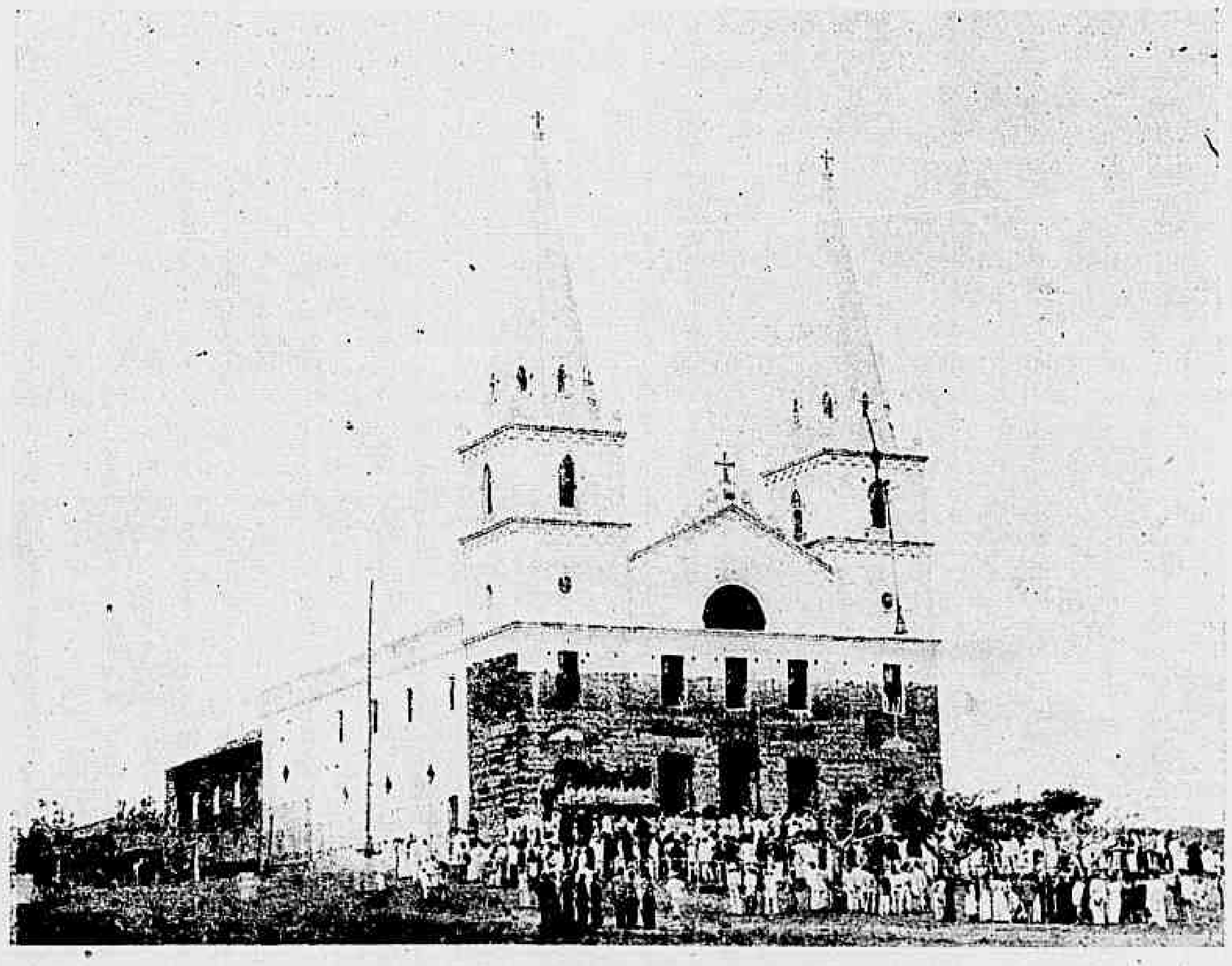


**ESTADO DA BAHIA** — Monumento commemorativo da batalha de Riachuelo.



Forum de Cataguazes.

(Photographias de Galloti Serra.)



**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE** — Matriz de Ceará-Mirim.

(Por occasião da subida do sino grande, em 1900.)

# CURIOSIDADES

BERLIM é a capital mais cosmopolita da Europa, pois, apezar de ser capital da Allemanha, apenas 37 por 100 dos seus habitantes são allemães de nascimento.

— Os perfumes, quando são fortes, prejudicam o olfacto, o ouvido, a garganta e os pulmões.

— Cada tonelada d'agua do oceano Pacifico contem 35 kilogrammas de sal marinho.

— Em alguns pontos da Russia existem ainda costumes muito antigos e muito curiosos, na ceremonia dos casamentos. Um delles é o do noivo e a noiva deitarem a correr desesperadamente para o altar, no momento em que penetram na egreja, pois existe a crença de que, o primeiro dos dous que consegue pôr o pé no altar, será o que ha de governar a casa.

—Julio Verne affirma que a sua *Viagem á volta do mundo em 80 dias* produziu nos theatros parisienses nada menos de seis mil contos de réis.

**Y. Z.**

**ESTADO DE S. PAULO** — Vista geral da cidade de Jahú,

# O GUACHITO

Era um menino alto, franzino, de rosto vulgar, a quem os collegas, vendedores de jornaes e periodicos, chamavam vulgarmente de *Guacho*.

Cada vez que elle ouvia pronunciar esse nome, encolerisava-se e uma nuvem de sangue escurecia a sua vista; logo, porém, dominava a excitação de seus nervos e acalmava o seu enthusiasmo, retirando-se, convencido de haver procedido como um homem de bem...

Que motivos haveria para esse singular estado de sua alma? Nenhum.

Todos os soffrimentos por que passava eram devidos a essa má sina, que, como a Fada do Martyrio, o perseguia tenazmente desde o berço; berço que esteve sempre abandonado, sem caricias de familia, sem beijos maternos, semelhante ao desses desgraçados que enchem os hospitaes e, mais tarde, como um navio sem bussola, affoitam-se a seguir o impulso do vendaval das paixões.

Entretanto elle tinha passado pela lama sem que se tivesse manchado, nos terriveis dias de sua infancia, quando com a roupa esfarrapada e os pés descalços, percorria as ruas da cidade misturando-se com os desgraçados que mostravam suas chagas para despertar a compaixão dos transeuntes e receber uma esmola que lhes facultasse um abrigo para os seus corpos enfraquecidos, que tiritavam de frio.

Depois dessa vida de aventuras, suas reflexões inspiraram-lhe um extremado amor ao trabalho, mas um grande obstaculo lhe embaraçava o caminho: a educação, essa fonte em que as novas ge-

rações vão haurir forças para honrar a sua patria, não lhe prodigalisou os seus beneficios.

E elle sabia que era honrado, generoso, e reconhecia-se grande apesar de compleição franzina.

Ah! se tivesse encontrado uma occasião de fazer-se comprehender! Seus companheiros, criados em um meio pernicioso, muitos com pronunciada inclinação para o bem, mas em contacto com outros que ostentavam vicios e faltas que os arrastavam até a lama, onde transigiriam talvez com os principios mais elementares da honra, não poderiam, sem duvida, comprehender o seu caracter.

Quando ás vezes elle procurava a sua intimidade, elles riam-se delle, como se, desejosos de distracções alegres, tivessem necessidade de uma victima para as suas zombarias e satyras.

— Alli está o *Guacho*, diziam, com suas exquisitices, dando largas á lingua.

— Coitado!... E' uma mosca que não morde muito, diziam outros... Não vêem que está fallando só?

— E' exacto... Não faz outra cousa...

Em seguida iam importunal-o, tirando-o de seu isolamento, arrancando-o ás suas tristes meditações.

Quando tal acontecia elle esperava finalisar a venda de seus jornaes e em passo accelerado, ancioso pelo descanso, dirigia-se para o seu albergue, um quarto pequeno e pobre, sem movel de qualidade alguma, e ahi, estirado sobre o montão de trapos que lhe serviam de leito, punha-se de novo a meditar, como um devoto na solidão de um claustro.

Acabava de soar a hora da sahida do jornal.

Os meninos acotovelavam-se e trocavam epithetos de sua gyria, procurando cada um ser o primeiro a apregoar a sua mercadoria.

O *Guacho*, isolado, indifferente ao que se passava, como se não devesse preoccupar-se com aquelle bulicio da garotada brincalhona, esperava tranquillo que chegasse a sua vez.

Não tinha pressa e desejava aproveitar aquelle momento de lazer para entregar-se aos seus pensamentos, procurando descortinar o seu passado, esse passado que ignorava, mas desejava conhecer...

Pensava em seus paes!...

Uma exclamação desesperada, mixto de ordem e de terror, arrancou-o á sua scisma...

— Parem!... Parem! foi o que ouvio na extranha voz que tanto o emocionára.

Olhou então para o ponto de onde partiam aquelles gritos...

Era um luxuoso *coupé*, cujos cavallos, tendo tomado o freio, vinham em sua direcção numa vertiginosa disparada.

Nas portinholas desse vehiculo viam-se as louras cabeças de duas mulheres.

Sem exitar, rapido como uma setta, rugindo de coragem como um leão, o *Guacho* poz-se á frente dos animaes, que depois de o derrubar, pisando-lhe o corpo, detiveram-se espumantes, suarentos...

Quando o levantaram do chão estava morto, mas em seus labios cheios de sangue parecia brincar ainda um sorriso...

Aquella alma de aço, soffrendo a maior das dores humanas, tinha recebido a morte sem uma queixa, sem uma lagrima!...

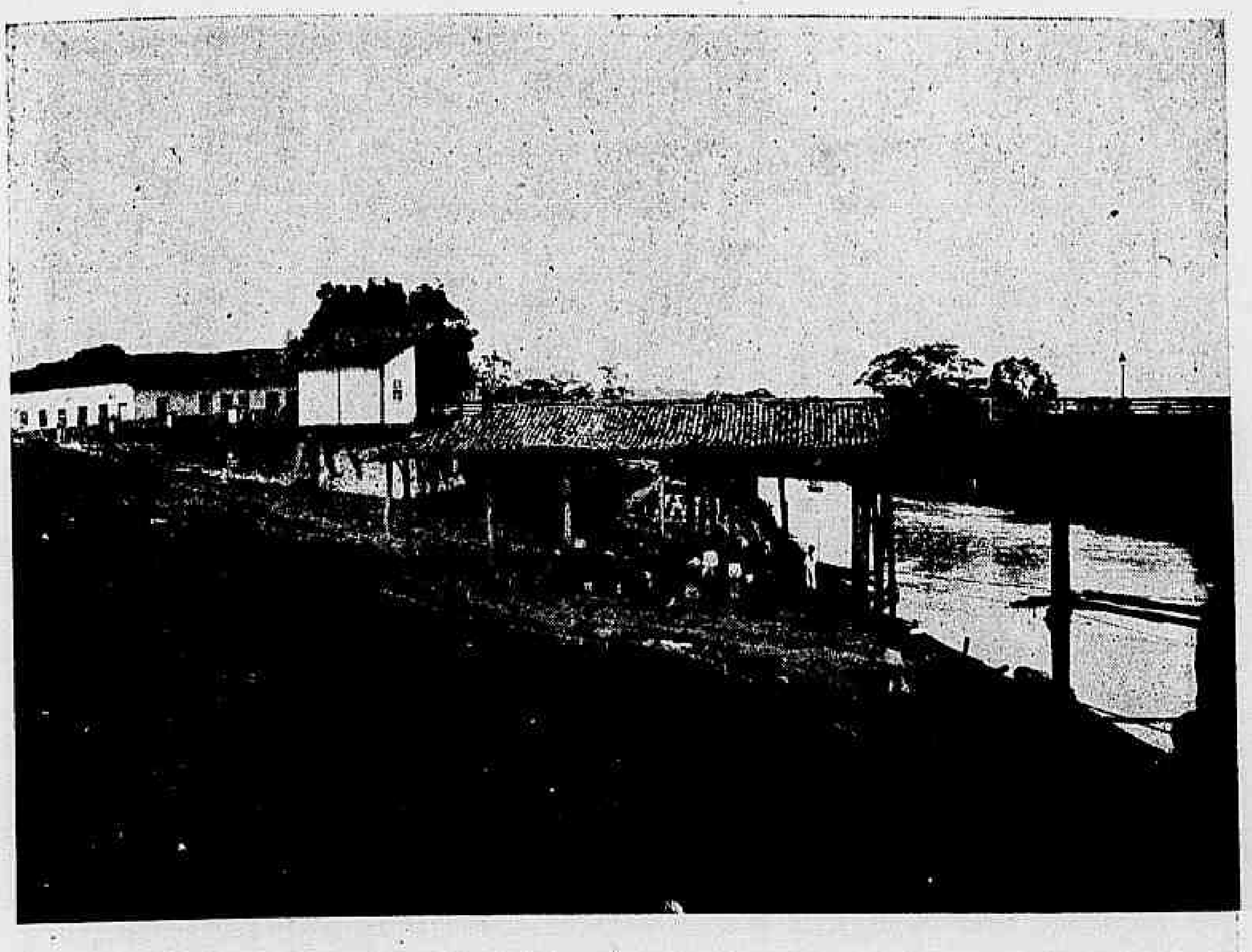
No dia seguinte fizeram o seu enterro e, sobre seu tumulo, nem uma mão amiga depositou uma flôr...

**Miguel Alvarado.**

# OS THEATROS

**Não ha fome que não dê em fartura, diz o velho rifão popular, e assim é.**

**Estiveram os theatros uma porção de mezes ás moscas, veiu a companhia Souza Bastos; chegou no sabbado, 20, a lyrica; por estes dias temos a estréa de uma nova empreza no theatro Lucinda, em que reapparecem nada menos de tres *estrellas:* Pepa, Rose Villiot e Cinira Polonio, ha uma porção de annos afastada da patria; dentro de pouco tempo vem a notavel actriz Clara della Guardia, para o theatro S. Pedro de Alcantara, trazendo entre os seus artistas, a correcta actriz Pezzana, e no Recreio Dramatico não se fará demorar muito o apparecimento da companhia de zarzuelas dirigida pelo maestro Campos; sem falarmos do decantado Theatro Nacional que tambem, segundo nos informam, será dentro de curto prazo uma realidade.**



Ponte e porto de desembarque, em Caxias. **ESTADO DO MARANHÃO** Estrada de ferro de Caxias.

Cremos que os amadores de theatro bom e variado não terão razão de queixar-se agora; ha para todos os paladares.

Na segunda-feira subiu á scena uma engraçada comedia allemã intitulada *Viagem á Turquia*, muito bem posta na nossa lingua por Acacio Antunes e representada a capricho pela companhia portugueza.

Para quem gostar de espectaculos leves o *Moulin Rouge* e o Cassino Nacional, servem a contento e os amadores de emoções fortes têm, breve, a inauguração de um genero de espectaculos que, embora não seja theatral, devemos mencionar nesta secção destinada a diversões: as touradas na praça das Laranjeiras.

Que mais querem?

Na companhia organisada para o Lucinda, Cinira Polonio fará, entre outras peças, *A perola*, original de Marcellino Mesquita, ha annos regeitada no Theatro Normal de Lisboa e representada com enorme successo no do Principe Real da mesma cidade.

Cinira desempenhará a protogonista, difficil papel, altamente dramatico, genero *Dama das camelias*, creado por Margarida Cruz, uma encantadora actriz, que a febre amarella ha annos arrebatou á vida.

Toda a gente que conheceu a graciosa *divette*, nos ligeiros papeis de opereta, está anciosa por admiral-a na sua nova phase artistica.

No Velho Reino mereceu-lhe esta peça, por parte da imprensa e de todos os entendidos em materia theatral, grandes elogios.

E aqui succederá o mesmo porque o brilho em toda a parte luz.

**P.**

# UM DOUTO

Bem cedo revelou o que devia ser.

Imagine o leitor que apenas com quatro annos de escola já elle sabia o *a — b — c* de cór e salteado.

Aos vinte e cinco de edade tinha feito todos os preparatorios e matriculou-se na Academia de Direito.

Alli illustrou o seu nome descobrindo que patrimonio é o que filho herda do pae, e que, quando a herança é materna isso chama-se matrimonio.

Mas, eil-o bacharel formado, promotor publico e advogado nos auditorios de sua comarca.

A primeira causa que lhe foi entregue foi a de um infeliz individuo de quem pediam o pagamento de um espelho, que lhe havia sido emprestado.

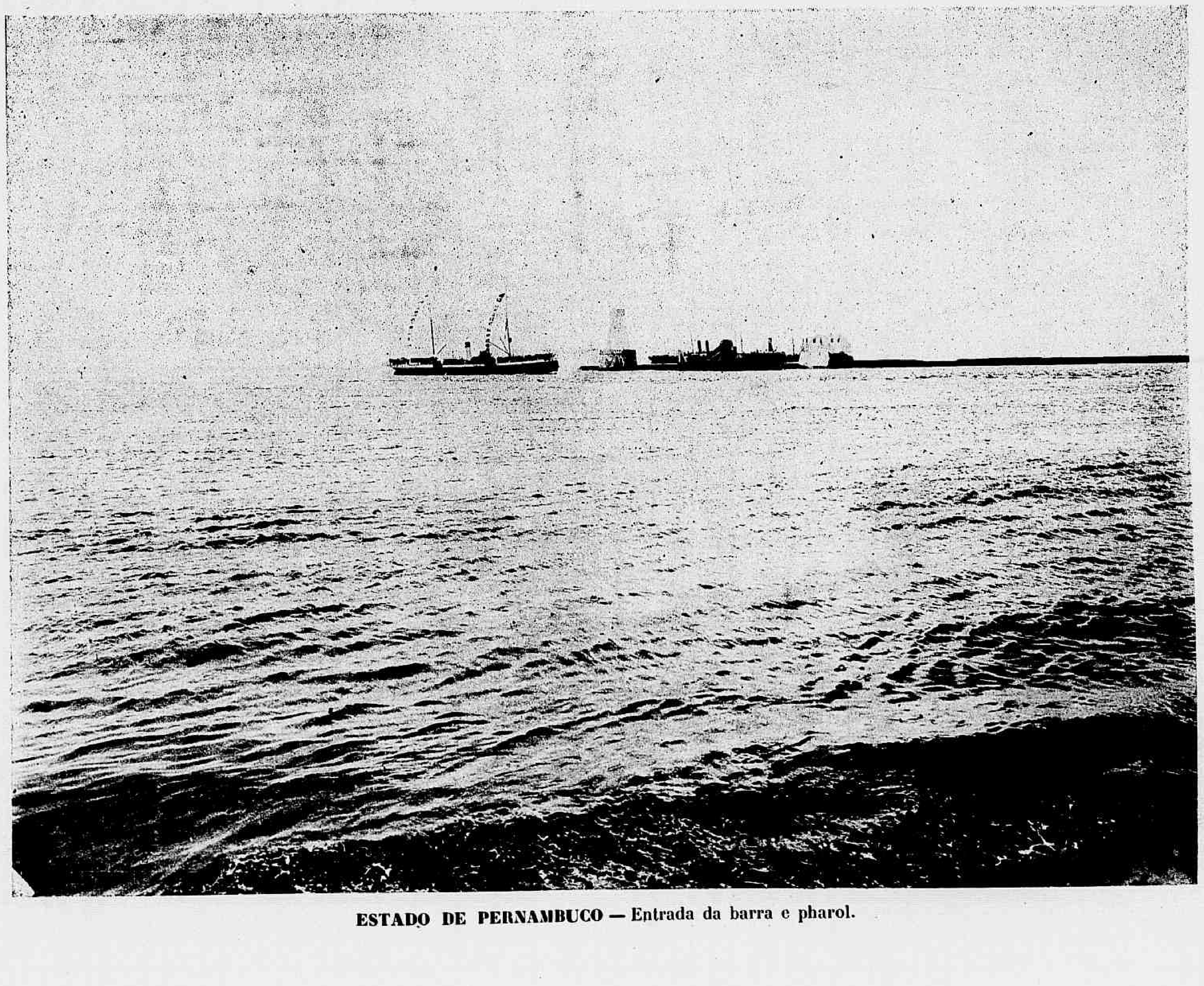
O nosso homem estudou seriamente a petição inicial, deitou abaixo a sua livraria, consultou autores nacionaes e estrangeiros e contestou a acção com os seguintes luminosos *provarás:*

« 1º — Que o autor nunca emprestou espelho ao réo;

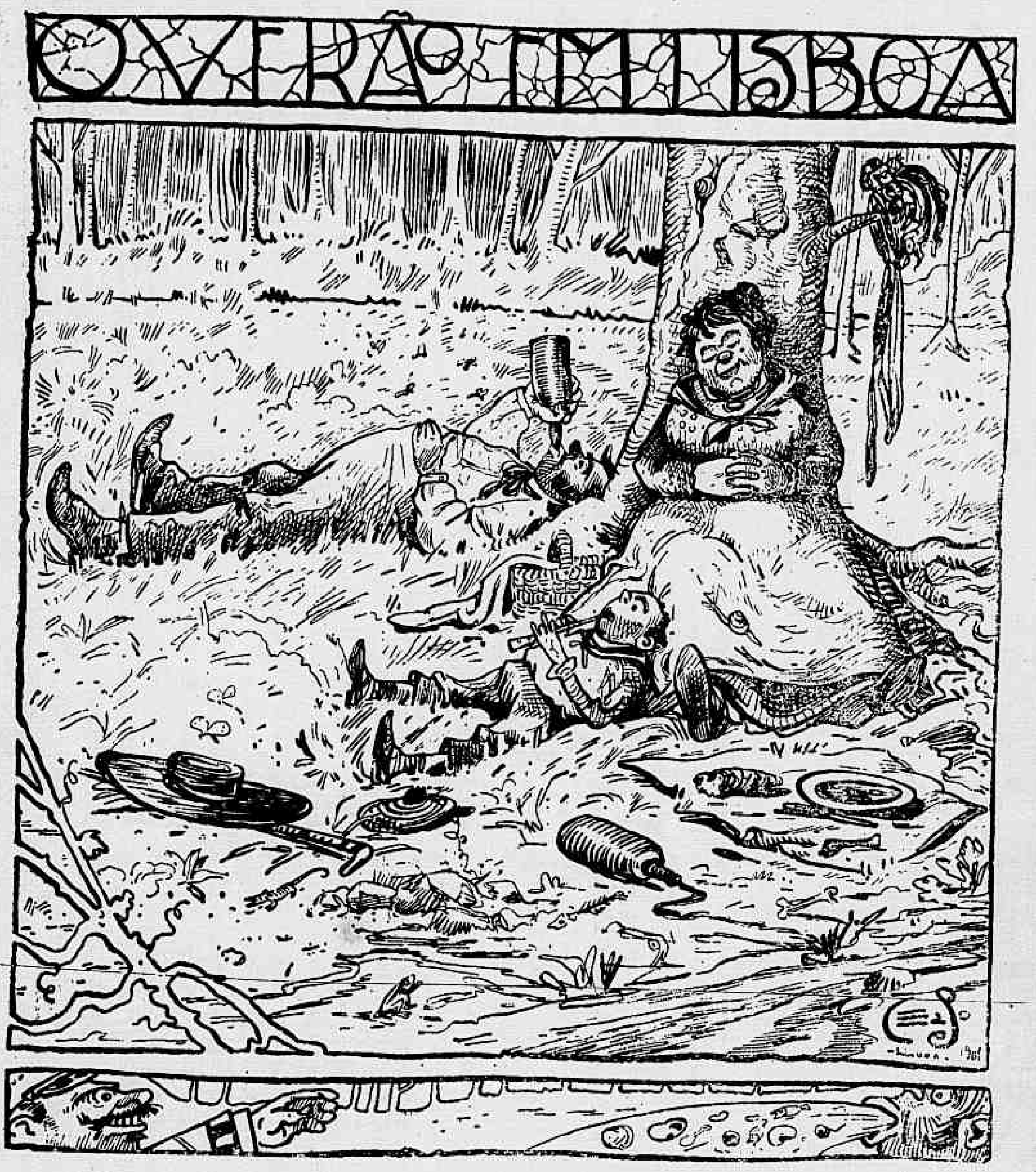
2º — Que quando o autor entregou o espelho ao réo, aquelle já se achava quebrado;

3º — Que quando o réo restituiu o espelho ao autor o mesmo ainda se achava inteiro. »

**Felp.**



**ESTADO DE PERNAMBUCO** — Entrada da barra e pharol.




**REPORTAGEM ARTISTICA DE COSTUMES LISBONENSES**
Por Celso Herminio
Uma tarde passada nas *hortas* (arrababaldes de Lisboa).

**ESTADO DO RIO — MACAHÉ** — Domingos Louzada, dr. Ignacio Verissimo de Mello, Eduardo Theiler.

## AS NOSSAS GRAVURAS

**Actualidade brasileira.** — Estado da Bahia. Dous bellos monumentos que se erguem na capital desse Estado do norte forneceram assumpto para duas gravuras — são: a pyramide commemorativa da vinda de D. João VI ao Brasil e o monumento commemorativo da batalha do Riachuelo.

Estado do Maranhão. Estrada de ferro de Caxias e sua estação e a ponte e porto de desembarque, na mesma cidade.

Estado do Rio de Janeiro. Um grupo de habitantes da cidade de Macahé, em exercicios gymnasticos.

Estado de S. Paulo. Vista geral da prospera e futurosa cidade de Jahú.

Estado de Pernambuco. Entrada da barra e Pharol, um dos mais bellos pontos da capital desse Estado.

Estado do Rio Grande do Norte. A matriz de Ceará Mirim por occasião da subida do sino grande, em 1900.

Estado de Minas Geraes. A agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes e o edificio do Forum, em Cataguazes.

Cidade do Rio de Janeiro. Vistas de alguns pontos pittorescos do Jardim Zoologico.

Moulin Rouge. A gentil *danseuse* Manolita, que trabalha nesse theatro.

**Os mortos da semana.** — Conselheiro Gaspar da Silveira Martins. Em sua estancia, em Montevideo, falleceu no dia 24 do corrente o conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

Filho do Rio Grande do Sul, nasceu na cidade de Bagé em 5 de agosto de 1835; contava actualmente 66 annos de edade e 30 de relevantes serviços á patria.

Bacharelou-se em 1856 na Faculdade de Direito de S. Paulo e pouco depois occupou o cargo de juiz municipal na antiga Côrte.

Depois desse occupou muitos e variados cargos, quer na magistratura quer na politica da qual foi vulto proeminente em seu Estado natal, desempenhado alli o cargo de presidente na ultima phase da monarchia.

Exilou-se espontaneamente, depois da proclamação da Republica e morreu em terra extranha, amando sempre a patria.

As convicções desse grande espirito, por terem sido sempre inabalaveis, fizeram com que elle chegasse ao fim de sua vida sem ter vindo para o regimem novo.

Marechal Tude Neiva. Natural do Estado da Parahyba do Norte; marechal reformado e ministro do Supremo Tribunal Militar.

Falleceu em 19 do corrente, com 63 annos de edade.

Assentou praça a 19 de julho de 1854, matriculando-se na Escola Militar em 1857. E' de então que data a sua gloriosa carreira militar. Fez toda a campanha do Paraguay tomando parte em todos os principaes combates, tendo sido ferido no de 22 de maio de 1865. Era agraciado com os habitos de Christo e da Rosa. Nomeado general de divisão graduado a 18 de março de 1892, foi reformado em marechal a 10 de agosto de 1893.

Desempenhava o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar desde 7 de abril de 1892.

Dr. Honorio Ribeiro. Tambem a 19, victima da tuberculose pulmonar, falleceu o dr. Honorio Augusto Ribeiro, presidente da Associação Commercial, politico de importancia, industrial activo, scientista e laborioso commerciante.

Foi fundador de varias instituições bancarias, director do Banco do Credito Real e de outras emprezas industriaes. Era membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Dr. José Avelino. Uma hemorrhagia cerebral, rebelde a todos os esforços da sciencia, poz termo, tambem no dia 19, á existencia desse grande politico e jornalista.

**MODAS DA SEMANA — Ultimos figurinos**

**MODAS DA SEMANA — Ultimos figurinos**

Natural do Estado do Ceará, ao qual prestou reaes serviços, o dr. José Avelino Gurgel do Amaral era doutor em direito pela Faculdade do Recife; nos Estados de S. Paulo e Ceará desempenhou varios e importantes cargos, tantos no regimem passado como no actual. Collaborou e dirigiu varios e importantes orgãos da imprensa brasileira. Representava agora seu Estado natal na Camara dos Deputados.

GENERAL SAVAGET. A 20 do corrente finou-se nesta cidade o general Claudio do Amaral Savaget.

Nasceu em 1845, tendo assentado praça em 1863. Sua carreira militar foi das mais brilhantes, tendo sido nomeado general de divisão a 14 de novembro de 1898.

Tomou parte saliente em toda a campanha paraguaya, conquistando as medalhas de Merito, a commemorativa da guerra do Paraguay, a concedida pela Republica Argentina e a concedida pela Republica Oriental do Uruguay.

Quando general da brigada, em 1897, esteve na campanha de Canudos, commandando a 2ª columna de operações, ficando gravemente ferido no ventre, por bala, no combate de Cocorobó.

## RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da pergunta enigmatica, *Taa*; da charada novissima, *Bonina*; e do logogripho por lettras, *Corina*.

Vanguarda, Dagmar, Carmelita, Glorinha, Tucano e Escossez solveram todos esses problemas; Vampiro e Golias os dous primeiros; Molineiro, Pandorga e Jovita os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA NOVISSIMA (*Escossez*)

2—1—1—Adoro o soberano e o deus pagão que sobem na arvore.

CHARADA NEO-BISADA (*Tucano*)

2—3—O marisco é um bom peixe.

CHARADA EM PARAGOGE (*Nelson*)

3—2— Animal manso.

### TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 48

Porque não tem mais de dous.

PROBLEMA N. 49

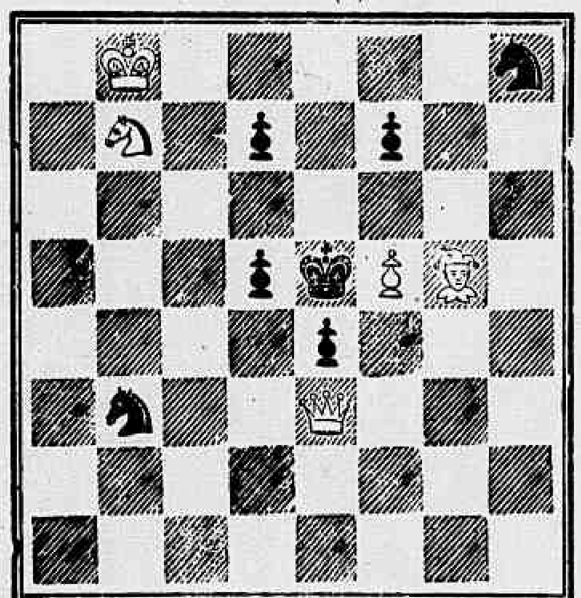
Quantas combinações pode-se fazer com as 26 letras do alphabeto?

**Archimedes Junior.**

### XADREZ

PROBLEMA N. 62 — JOHN F. TRACY

Pretas (7)



Brancas (5) — Mate em 3 lances

*Solução do problema n. 60*

1. C 8 D, R ✕ C. 2. D 2 R etc.
1 ..........., R ✕ B. 2. D 4 B R x. etc
1 ..........., C 3 R. 2. D 3 D x. etc.

Resolvido pelos srs. Silvano, Theo, Lafs, Benas (São Paulo), Alipio de Oliveira, Salvio, Jafeno, Dr. C. L. e Eug. Agostini.

Benas. (S. Paulo). Acolheremos com o maior agrado, a sua correspondencia.

*Partida n. 16—(Defesa franceza).*

Convidamos o leitor a seguir esta interessante partida, jogada em Nova Orleans, em 1886, época em que Steinitz empunhava gloriosamente o bastão de campeão do mundo, o que, entretanto, não impediu que nessa luta, elle fosse levado de vencida pelo valente Mac Connell.

| | Brancas (Mc. Connell) | Pretas (W. Steinitz) | | Brancas (Mc. Connell) | Pretas (W. Steinitz) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | P 4 R | P 3 R | 12 | B ✕ C | P ✕ B |
| 2 | P 5 R | P 3 B R | 13 | D 5 B | C 2 R |
| 3 | P 4 D | P 4 B D | 14 | P ✕ P | P ✕ P |
| 4 | P D ✕ P | B ✕ P | 15 | B 6 T (x) | R 1 C |
| 5 | C 3 B D | D 2 B | 16 | P 4 T R | D 4 R |
| 6 | B D 4 B | D 3 C | 17 | D ✕ D | P ✕ D |
| 7 | D 2 D | B ✕ P (x) | 18 | P 4 C | T 1 C |
| 8 | D ✕ B | D ✕ P | 19 | C 3 T | B 2 C |
| 9 | R 2 D | D ✕ T | 20 | T 1 B R | B 7 C |
| 10 | C 5 C | C D 3 T | 21 | T 7 B | C 3 C |
| 11 | C 6 D (x) | R 1 B | | | |

As brancas annunciam mate em 6 lances.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

**Heibas.**

(48)

RAOUL DE NAVERY

## OS IDOLOS

X

PROJECTOS DESMANCHADOS

Não teria mais o direito de pensar, de actuar por si só. Responderia pela felicidade da querida menina, de quem Pomereul lhe confiava o destino com tão nobre confiança, e que acceitava delle o trabalho e o affecto, como dote e garantia sufficientes.

Sim, Benedicto julgava-se bem feliz na noite do noivado, e, quando adormeceu no seu pequeno quarto, os sonhos figuraram-lhe amadas imagens e o éco de suas promessas.

Um golpe fulminante o acordára no meio do contentamento.

O assassinato de Pomereul causou-lhe um soffrimento tanto mais cruel que Benedicto, não tendo jamais conhecido seu pae, revertera toda a sua amizade para o bemfeitor, cuja familia ia tornar-se a sua.

Correu ao palacete do negociante, e as noticias que soube redobraram as suas angustias e saudades.

Não era somente o chefe honrado de uma casa, que cahira, ferido por um assassino e ladrão; aquelle a quem accusavam desse crime era o irmão da pessoa a que ia dar o nome de esposa.

Benedicto não ignorava nenhum dos desvios de Xavier, e, comtudo, não o suppoz criminoso um só minuto. Acreditou cegamente nas palavras desse infeliz, acabrunhado por mil circumstancias, apertado nas malhas de uma rede, que ninguem parecia poder romper. Não se satisfez dando-lhe por advogado Leão Rénaut, seu amigo, — cercou tambem Xavier dessa piedade, dessa affeição, de que os infelizes sentem tanto a necessidade.

Sentira outr'ora pouca sympathia e quasi repressão pelo pagodista refinado, pelo frequentador dos pequenos theatros e dos logares suspeitos, á moda. Nunca houvera consentido em tomal-o para companheiro, mas, na hora em que o feriu uma accusação de parricidio, só viu nelle o mais desgraçado dos filhos, e adoptou-o por irmão.

A provação realizou espontaneamente o que não teriam operado dez annos de encontros fortuitos. Parecia-lhe, além disso, a Benedicto que devia a Sabina esta nova prova de ternura, e que, dedicar-se a Xavier nestas terriveis circumstancias, era provar á sua noiva, melhor do que por palavras, a intensidade de seu affecto.

Comprehende-se o aperto de coração do esculptor, vendo que Sabina recusava ouvil-o durante toda a duração da instrucção do processo de Xavier. Certamente, o luto, a inquietação da moça explicavam o seu encerramento; mas Benedicto recebera de Pomereul um titulo sagrado, que Sulpicio confirmára. Não podiam tratal-o como estranho nessa casa, que se tornára como sua. Benedicto accusou Sabina de frieza, de coração duro. Disse que ella estava longe de sentir por elle affecto egual ao seu; mas em vez de desanimar, prometteu vencer essa indifferença por meio da dedicação.

Não podendo fazer nada por Sabina, Benedicto consagrou-se inteiramente a Xavier. Via-o diariamente, reconfortou-lhe o animo abatido, e se não conseguiu abrandar, commover essa indole rebelde, obteve ao menos restituir-lhe a crença na amisade.

As visitas do esculptor e as de Leão Rénaut e de Sabina foram sómente as attenuações do infeliz no horror de sua situação. Xavier fallava raramente em Sulpicio, e, quando o fazia, era com uma especie de odio.

Não podendo comprehender seu irmão, o accusava.

Durante a terrivel sessão do tribunal, o esculptor não ousou tomar logar ao lado de Mlle. Pomereul, que estava mesmo ao pé do banco dos accusados; mas quando Xavier, depois de condemnado, lançou pela ultima vez este grito angustiado: «Entretanto sou innocente!» foi Benedicto que o apertou em seus braços e o susteve, emquanto os policiaes, sensibilisados com esta scena, davam a Xavier um minuto de suprema consolação.

De noite, Benedicto correu á casa de Leão Rénaut.

— Acredita que Xavier recorra ao Tribunal de Cassação? perguntou-lhe.

— Não, respondeu o advogado; recusou formalmente.

— Quem sabe, comtudo, se outro tribunal...

— Não me illudo com essas esperanças, meu amigo; Xavier não teria mais probabilidade alguma diante de outro jury.

— Logo, o infeliz irá para as galés, emquanto espera pela deportação?

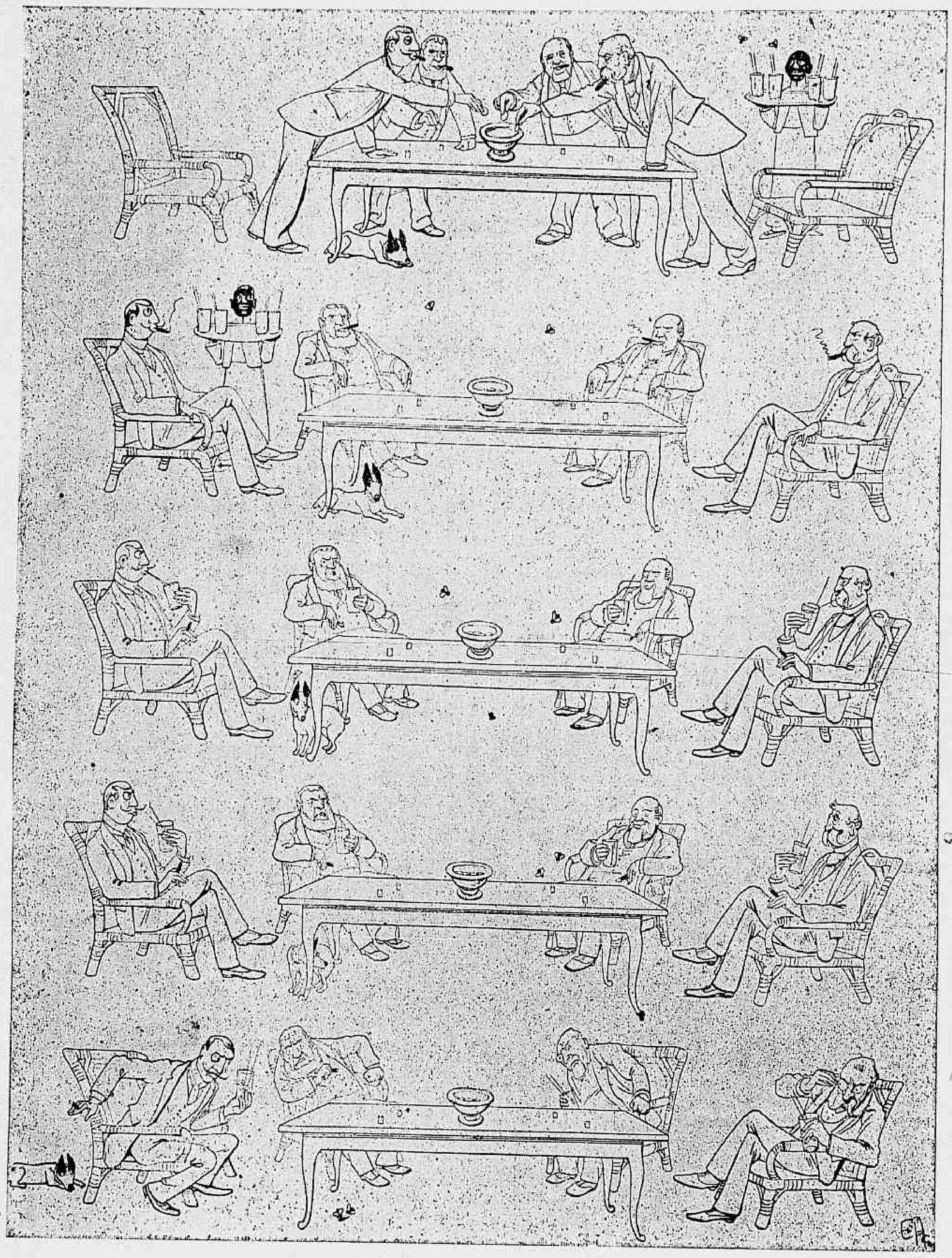
*(Continúa).*


LA ACUMULATIVA
COMPANHIA ANONYMA
MUTUA DE ECONOMIAS
Autorisada por decreto de 15 de Junho de 1899, do Governo Argentino
e por decreto do Governo Federal de 19 de Novembro do 1900
Capital: 1.000.000 de PESOS ARGENTINOS
200-Maipú Esq. Cangallo.-Buenos Aires
Agencias nas principaes cidades das Republicas:
Oriental, Argentina, Paraguay e nos Estados do Brasil
REPRESENTANTE GERAL
ALFREDO DE LA FUENTE
45 Rua Primeiro de Março 45
1º e 2º andares
RIO DE JANEIRO

A SUL AMERICA
é a mais importante
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
Funccionando no Brasil
Possue fundos de garantia
Dinheiro realisado 6.700:000$000
Já emittiu seguros no valor de Rs. 85.000:000$000
Pagou por sinistros Rs. 2.000:000$000
Unica Companhia Brasileira que funcciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay
SÉDE SOCIAL
56, Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
SÉDE: CAPITAL FEDERAL
RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A
Caixa do Correio n. 41
Endereço telegraphico — LOTERIAS
LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES Á RUA S. JOSE' N. 92
HOJE sabbado 27 HOJE
ÁS 3 HORAS DA TARDE
N. 44 — 35ª
50:000$000
Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis
Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.**, becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, **rogando-se a maior clareza nas direcções.**
**Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.**
ATTENÇÃO — A venda cessa uma hora antes da marcada para a extracção.

# "FLY-LOO"



(NOVO JOGO AMERICANO)

Os americanos, achando que o *poker* e mesmo o *whist* eram muito excitantes durante a estação calmosa, resolveram substituil-os peló Fly-Loo.

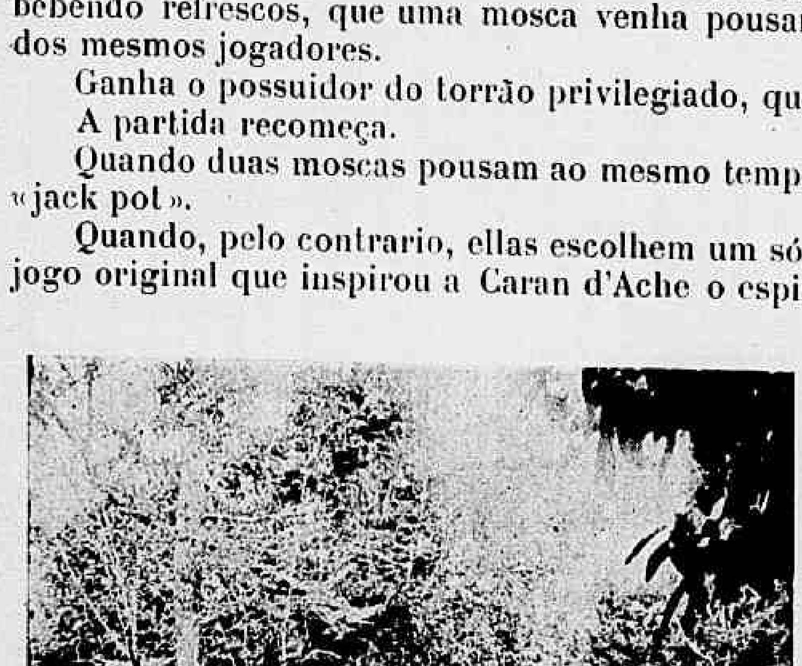
Os jogadores installam-se confortavelmente em torno de uma mesa no centro da qual ha uma urna. Cada um delles, deixa cahir um dollar dentro dessa urna e esperam, commodamente sentados e bebendo refrescos, que uma mosca venha pousar em um dos torrões de assucar collocados em frente dos mesmos jogadores.

Ganha o possuidor do torrão privilegiado, que então arrecada as paradas.

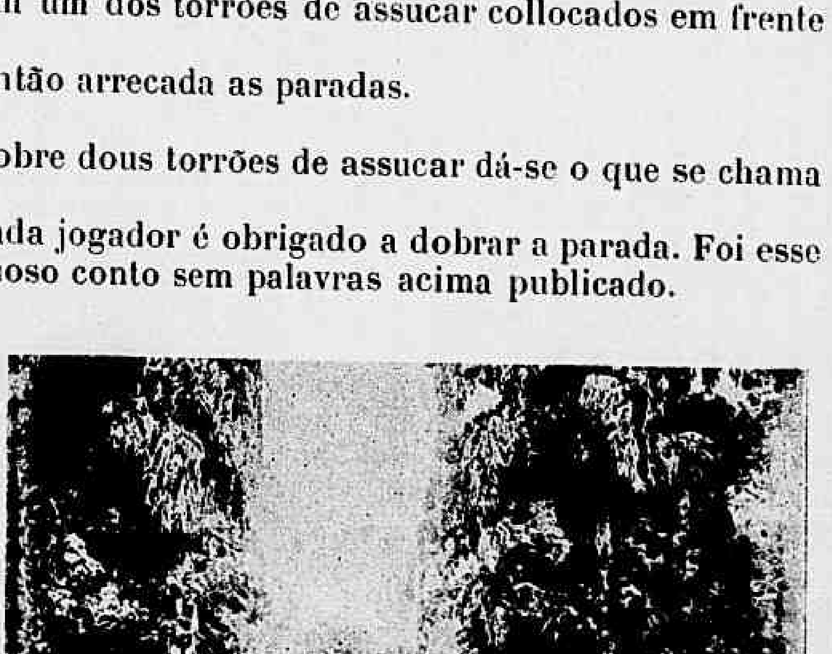
A partida recomeça.

Quando duas moscas pousam ao mesmo tempo sobre dous torrões de assucar dá-se o que se chama «jack pot».

Quando, pelo contrario, ellas escolhem um só, cada jogador é obrigado a dobrar a parada. Foi esse jogo original que inspirou a Caran d'Ache o espirituoso conto sem palavras acima publicado.



Rio de Janeiro — Jardim Zoologico.



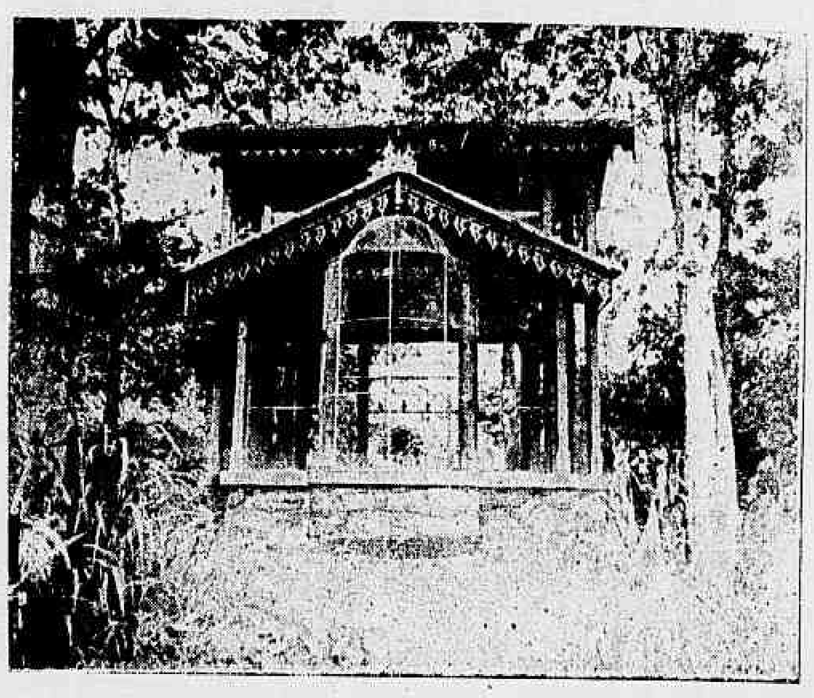
Rio de Janeiro — Jardim Zoologico.

## DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

**As videntes.** — Em Roma abundam as videntes e as somnambulas extra-lucidas, que são consultadas quotidianamente por numerosas pessoas. Mas quem mais triumphos tem obtido é uma italiana que adoptou o nome de miss Bella.

As ultimas predicções estão causando nos superstíciosos da Italia profunda sensação.

Declarou a vidente que não tardará muito que os revolucionarios tentem destruir a Italia, mas que o Rei Victor Emmanuel terá a gloria de restabelecer a ordem. Ao morrer Leão XIII, o Rei devolverá Roma ao seu



Rio de Janeiro — Jardim Zoologico.

successor e estabelecerá a capital em Napoles. Por outro lado Genova, Milão, Veneza e Leorne transformar-se-ão em cidades livres. Nice e Saboya passarão outra vez para a Italia e a França terá como compensação as fronteiras do Rheno.

Mas a vidente não cinge as suas prophecias á Italia. Diz ainda que a Russia se apoderará de Constantinopla e a Noruega separar-se-á da Suecia e que dentro de 50 annos os chinezes, transformados em povo guerreiro, tratarão de invadir a Europa, mas esta será salva por um Czar obediente ao Papa.

**MANOLITA**, *danseuse* do Moulin Rouge.